

Lidando com um chefe antiético

Eilene Zimmerman

Seu chefe pediu para você fazer algo que parece antiético. Como você pode saber se sua suspeita está correta?

A intuição é sempre muito confiável, disse Stephen Paskoff, o presidente da Employment Learning Innovations, uma empresa de Atlanta especializada em submissão no ambiente de trabalho, ética e treinamento comportamental.

É claro que existem outros sinais como "ser aconselhado a não contar para ninguém, que tal coisa você terá de fazer somente uma vez, não registrar nada daquilo em papel ou que todas as pessoas fazem isso", disse Paskoff. E receber a ordem de realizar atividades como fabricar ou destruir documentos, mentir para os clientes, enfim, qualquer coisa fora da normalidade dos negócios deve levantar suspeita, afirmou.

Se os sinais são mais nebulosos que esses, pergunte para alguém que confie. Você deve discutir os efeitos potenciais de qualquer comportamento que venha a adotar, disse Steven Mintz, um professor de contabilidade especializado em ética da Universidade Estadual Politécnica em San Louis Obispo. É também possível que você tenha entendido mal o pedido. Peça a seu chefe que repita. A repetição dá uma chance para que seu chefe pense novamente, disse Kirk Hanson, professor de ética social e diretor-executivo do Centro de Aplicação da Ética Markkula da Universidade Santa Clara.

Se você tiver objeções, como deve se posicionar?

Evite confrontar. Pergunte: "Nós temos uma política sobre isso?"

"Você não quer dizer, 'você é antiético'. Em vez disso, concentre-se para entender a situação corretamente", disse Hanson. Depois, você pode explicar o porquê de se sentir desconfortável.

Mary Gentile, pesquisadora escolar experiente da Universidade Babson em Massachussets e autora do livro "Giving Voice to Values", disse que pessoas que sugerem com sucesso outros caminhos sempre mostram que entendem as preocupações por trás do negócio. "Eles dizem, por exemplo, 'eu sei que nós precisamos fazer com que as vendas cresçam, mas acho que obteremos mais sucesso se fizermos X do que Y'", disse.

E se seu chefe insistir, indiferente aos seus receios?

Então, você terá de recorrer a alguém acima do seu chefe. Mas redija primeiro um texto descrevendo como foi a conversa com seu chefe, disse Mintz. "Seja bem específico, porque você quer se proteger se nada for feito", disse. Se for censurado por seu superior, não hesite em procurar o executivo-sênior ou a direção da companhia.

Muitas companhias têm uma linha telefônica anônima para reportar problemas. Se você usá-la, Paskoff disse, seja específico.

Quais riscos você corre por expor suas objeções?

"Você não será necessariamente demitido, mas vi situações em que a pessoa foi rebaixada ou não conseguiu promoções", Mintz disse. "Algumas companhias podem fazer sua vida tão miserável que você decide sair".

Geralmente, existem proteções legais para quem aceita as situações. Mas há consequências sérias para quem decide ficar quieto. Se a sua consciência despertar na segunda vez que seu chefe pedir para fazer alguma coisa antiética, ele lembrará você que já fez a mesma coisa no passado, Mintz disse.

"Isso se torna um círculo vicioso". "É difícil desistir e pular fora".

Fonte: Folha de S.Paulo, São Paulo, 8 nov. 2010, The New York Times, p. 4.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins educacionais